



DADOS
ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

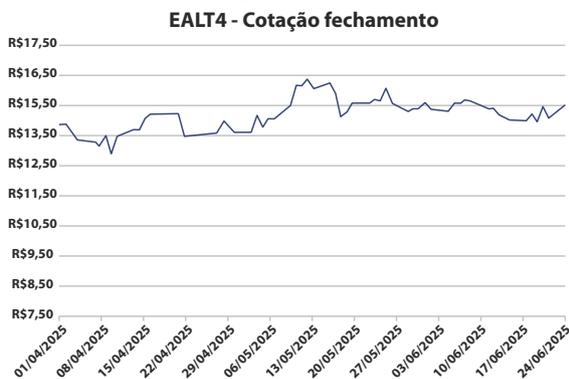


2° TRIMESTRE
2025

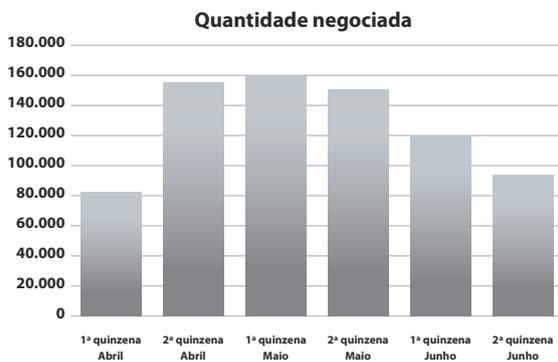


Blumenau, 13 de agosto de 2025. A Electro Aço Altona S/A (B3 – EALT3 e EALT4) controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, indústria do setor de fundição de aço, que atua principalmente nos segmentos de infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do segundo trimestre de 2025 (2T2025), encerrado em 30 de junho de 2025. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 2T2025 Electro Aço Altona - EALT4



Movimentações do 2T2025 Electro Aço Altona EALT4



Fonte: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Destaques do Trimestre:

A Altona apresenta seu resultado de forma consolidada, com os efeitos advindos das empresas controladas e/ou subsidiárias integrais, que são: Administradora de Bens Altona S/A, Indústria Magayver, Modelação Kimze, Altona Engenharia, Altona Europa e Altona North America.

Para o desempenho consolidado do segundo trimestre, temos:

- Aumento na ROL em R\$ 1,9 milhões, 1,3% superior quando comparado ao 2T2024;
- Lucro líquido: R\$ 4,6 milhões (3,3% do ROL), 63,4% inferior quando comparado ao 2T2024;
Lucro líquido ajustado: R\$ 2,7 milhões (2,0% do ROL), 78,1% inferior quando comparado ao 2T2024;
- EBITDA: R\$ 8,5 milhões (6,1% do ROL), 67,1% inferior quando comparado ao 2T2024;
- ROE: 26,1% de retorno do Patrimônio Líquido;
- ROIC: 21,9% de retorno sobre o Capital Investido.

No decorrer deste relatório, iremos demonstrar o desempenho da Companhia para o segundo trimestre de 2025. O 2T2025 teve um desempenho menor em relação ao que havia sido projetado em orçamento e quando comparado com os últimos trimestres, o resultado ficou bem abaixo. Mesmo com a realização da capacidade de produção/faturamento de aproximadamente 97%, o desempenho operacional ficou abaixo devido a: i) redução da produção dos itens USE – Unidade Sob Encomenda; ii) mudança do mix operacional; iii) elevação dos custos operacionais; iv) redução do preço médio; v) redução do preço médio; vi) reflexos da taxa de câmbio americana;

Nesse mesmo período tivemos elevação dos produtos UPR – Unidade Produtos Repetitivos, principalmente no mercado nacional, mas não foi suficiente para compensar o recuo dos negócios USE, principalmente dos segmentos com maior valor agregado. Reflexos desse recuo percebido no Mercado Externo que também foi menor em aproximadamente 14%. Os custos operacionais diretos e indiretos elevaram quando comparados com trimestres anteriores, principalmente do ano passado.

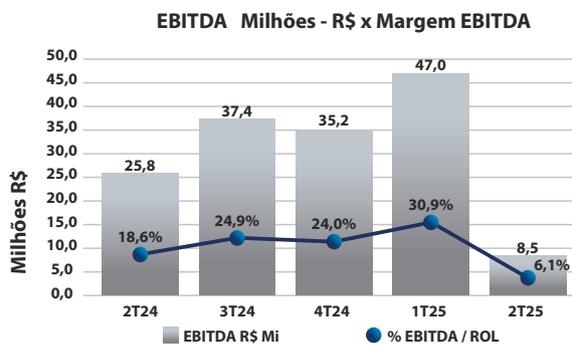
As projeções eram que a inflação de materiais seriam a partir do segundo trimestre, mas tivemos elevações logo em janeiro e fevereiro, aumentos de mercadorias diretas à produção. A Administração entende que o desempenho não está satisfatório para o período, comprometendo a geração de lucro e EBITDA que busca da redução do endividamento. Percebemos uma redução considerável do endividamento que foi na ordem de R\$ 22 milhões ou aproximadamente 20% quando comparado com dezembro de 2024, reflexo ainda da geração de caixa contábil do 1T2025, que era direcionado no fluxo de caixa projetado para o 2T2025, porém, as projeções para os próximos trimestres o endividamento tende a voltar a subir e o custo financeiro também.

Durante o mês de junho de 2025 revisou-se o orçamento do 3T2025, o qual demonstra um desempenho um pouco melhor em relação a este que está sendo apresentado, pois alguns planos de trabalho direcionados à redução de custos e produtividade são pautas da diretoria semanalmente. Mas a atenção maior a Administração está para último trimestre, bem como plano comercial que se inicia em outubro de 2025 que faz frente ao fechamento de 2025 e ciclo de 2026.

A Altona está muito apoiada para os negócios do mercado externo e principalmente exportações para os Estados Unidos que tem uma representação elevada de forma direta e indireta. Os movimentos referentes às taxações estão sendo pauta diária da Administração que está aguardando como ficará as regras a partir de agosto de 2025. Mesmo assim, é papel da Administração direcionar alternativas/planos de contenções caso as taxações se confirmem de forma agravante para os negócios.

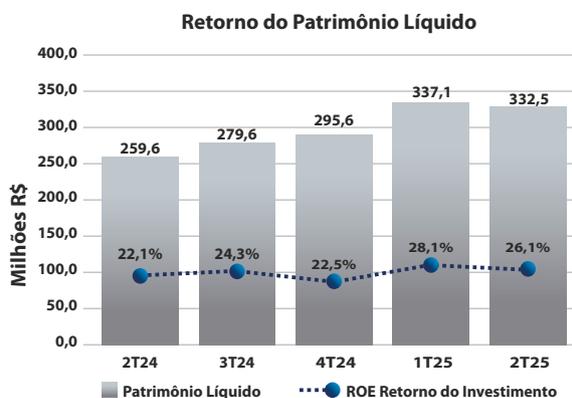
EBITDA

R\$ 8,5 milhões para o 2T2025, com margem de 6,1% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com redução de 24,8 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2024.



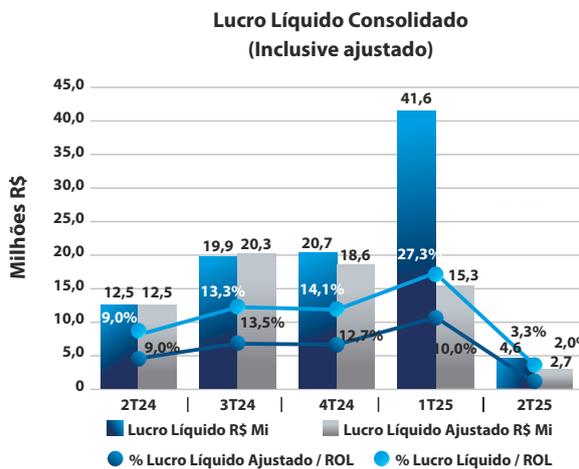
Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

26,1% para o 2T2025, aumento de 4,0 pontos percentuais comparados com o mesmo trimestre de 2024. (ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido).



LUCRO LÍQUIDO

Lucro de R\$ 4,6 milhões para o 2T2025, com margem de 3,3% sobre a ROL, redução de 5,7 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2024. Lucro Líquido ajustado de R\$ 2,7 para o 2T2025, com margem de 2,0% sobre a ROL.



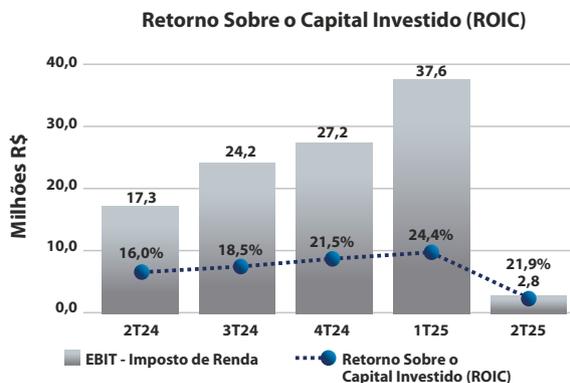
Patrimônio Líquido

R\$ 332,5 milhões acumulados, ao final do 2T2025. As reservas de lucros totalizam R\$ 197,7 milhões.



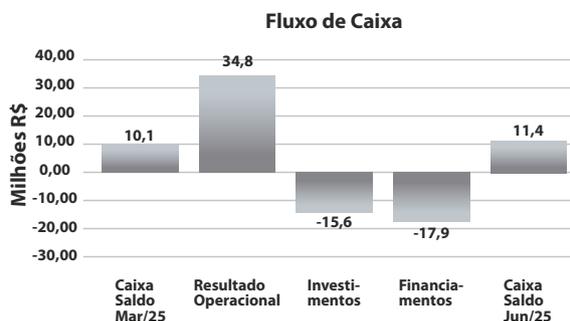
Retorno Sobre o Capital Investido

21,9% para o 2T2025, aumento de 5,9 pontos percentuais comparados com o mesmo trimestre de 2024. (ROIC= EBIT (-) Imposto de Renda dos últimos doze meses / Patrimônio Líquido + Endividamento Líquido).



Fluxo de Caixa

Durante o 2T2025 as atividades operacionais geraram um resultado de R\$ 34,8 milhões, os investimentos (adições de imobilizados e demais investimentos) foram de R\$ 15,6 milhões e financiamentos (Captações – Pagamentos) R\$ 17,9 milhões. Dos R\$ 11,4 milhões de saldo em caixa de jun/25, R\$ 3,1 milhões são da controladora e R\$ 8,3 milhões são das empresas do grupo.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representada por seus recursos de caixa gerados a partir da venda de produtos e de empréstimos de terceiros, suficientes para a manutenção de suas atividades pelos próximos 12 (doze) meses, no mínimo.

As influências das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Electro Aço Altona. Entretanto, ações visando reestruturar, garantir a continuidade dos negócios e, principalmente, cumprir com as obrigações de médio e longo prazo, continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

1. Pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
2. Atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
3. Impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do 2T2025 foi de R\$ 8,5 milhões e as despesas financeiras de R\$ 4,2 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 2,04 vezes. Para o mesmo período de 2024, o EBITDA foi de R\$ 25,8 milhões e as despesas financeiras de R\$ 7,0 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 3,7 vezes.

No 2T2025 a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 4,6 milhões (R\$ 12,5 milhões no 2T2024) e lucro líquido ajustado de R\$ 2,7 milhões (R\$ 12,5 milhões no 2T2024). O retorno do Patrimônio Líquido (Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido) corresponde em 26,1% (22,1% no 2T2025).

A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vencendo no curto prazo, contamos com linhas de crédito nas principais instituições financeiras atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização e expansão do parque fabril e honrar compromissos assumidos para contínuo acesso ao mercado de crédito.

Os investimentos em ativos imobilizados visam a manutenção, melhoria de performance e aumento de capacidade produtiva, para que a Companhia possa atender com excelência as demandas de seus clientes.

Para o segundo trimestre de 2025 os investimentos totalizaram R\$ 15,3 milhões. Para o mesmo período de 2024 o montante foi de R\$ 5,3 milhões.

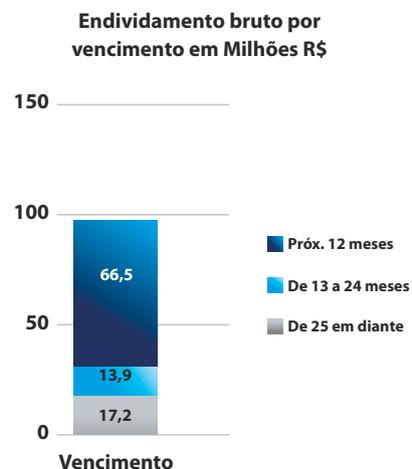
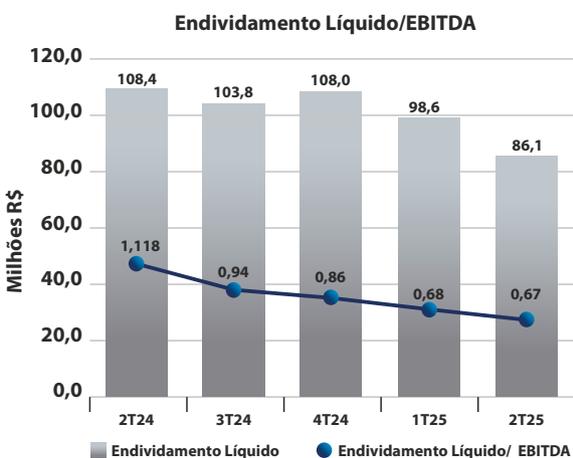
Os principais investimentos do período se referem à aquisição de máquinas e equipamentos.

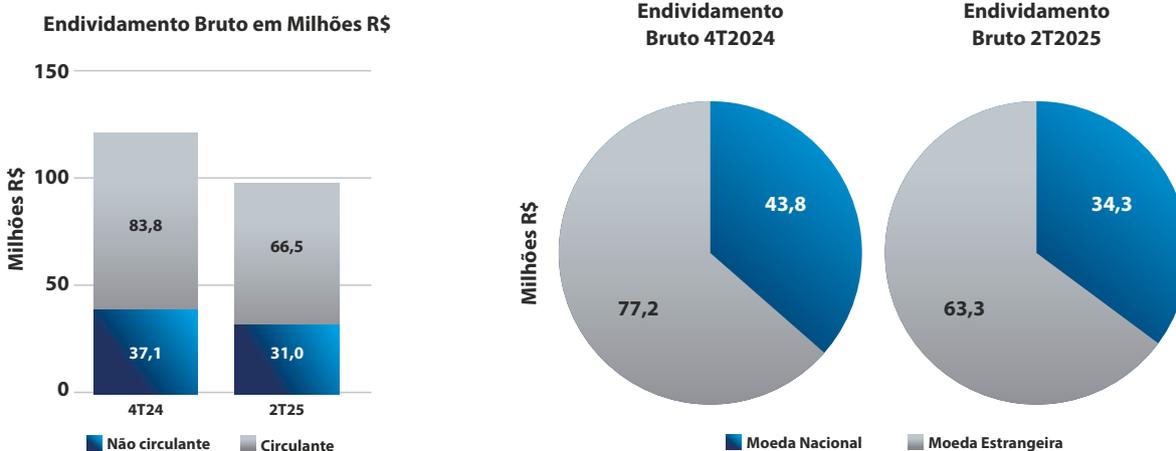
Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 209,8 milhões. Os investimentos acumulados acima demonstrado representam na média 9,4% da ROL para mesmo período.



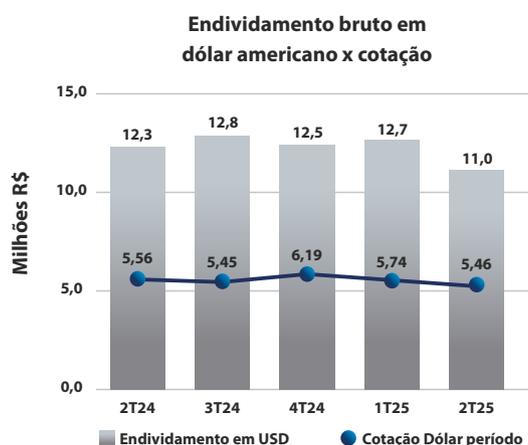
1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No segundo trimestre de 2025, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 97,6 milhões bruto (R\$ 120,9 milhões em dezembro de 2024), sendo R\$ 66,5 milhões (R\$ 83,8 milhões em 2024) no passivo circulante e R\$ 31,0 milhões (R\$ 37,1 milhões em 2024) no passivo não circulante. O endividamento líquido é de R\$ 86,1 milhões (R\$ 108,0 milhões em dezembro de 2024), descontando-se R\$ 11,5 milhões do saldo em caixa e aplicações financeiras do Grupo Altona. Deste saldo, R\$ 2,8 milhões estão aplicados e serão destinados a pagamento de processo do qual a Companhia perdeu, referente a honorários de sucumbência da CELESC. Descontado este valor, o endividamento líquido ajustado é de R\$ 88,9 milhões neste segundo trimestre.





Abaixo demonstrativo da evolução do endividamento da Companhia em moeda estrangeira, apresentado em dólar americano:



Em 30 de junho de 2025, como garantia aos empréstimos e financiamentos, a Companhia ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos
- Aplicações financeiras em garantia
- Carta fiança (FINEP)

Em garantia aos empréstimos bancários firmados pela Companhia até 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 e que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, foram disponibilizados equipamentos, máquinas e avais. A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação de fianças/avais. Para ambas as empresas (Werner e Bellevue), não existem limites de valores a serem avalizados, sendo o limite para fins de remuneração R\$60 milhões. Em 30 de junho de 2025, o montante captado em operações pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$77 milhões (R\$103 milhões em 31 de dezembro de 2024). Em 30 de junho de 2025, a Companhia já pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$609 mil (R\$731 em 30 de junho de 2024), registrados na demonstração do resultado, sob a rubrica 'Outras despesas operacionais'.

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação) – Consolidado

	2T2025	AV	2T2024	AV	AH	30/06/2025	AV	30/06/2024	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	140.231	100,0%	138.377	100,0%	1,3%	291.993	100,0%	267.277	100,0%	9,2%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(116.994)	83,4%	(100.951)	73,0%	15,9%	(227.653)	78,0%	(191.610)	71,7%	18,8%
Lucro Bruto.....	23.237	16,6%	37.426	27,0%	-37,9%	64.340	22,0%	75.667	28,3%	-15,0%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	2.228	1,6%	2.254	1,6%	-1,2%	24.544	8,4%	2.890	1,1%	749,3%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(7.349)	5,2%	(5.534)	4,0%	32,8%	(13.595)	4,7%	(11.232)	4,2%	21,0%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(13.676)	9,8%	(14.267)	10,3%	-4,1%	(26.892)	9,2%	(26.042)	9,7%	3,3%
Outras Despesas Operacionais.....	(1.484)	1,1%	(649)	0,5%	128,7%	(4.200)	1,4%	(1.064)	0,4%	294,7%
Despesas Operacionais Líquidas.....	(20.281)	14,5%	(18.195)	13,1%	11,5%	(20.143)	6,9%	(35.449)	13,3%	-43,2%
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras.....	2.956	2,1%	19.230	13,9%	-84,6%	44.197	15,1%	40.219	15,0%	9,9%
Despesas Financeiras.....	(4.162)	3,0%	(6.993)	5,1%	-40,5%	(8.756)	3,0%	(11.717)	4,4%	-25,3%
Receitas Financeiras.....	5.896	4,2%	2.224	1,6%	165,1%	14.502	5,0%	2.929	1,1%	395,1%
Resultado Financeiro.....	1.734	-1,2%	(4.769)	3,4%	-136,4%	5.746	-2,0%	(8.788)	3,3%	-165,4%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....	4.690	3,3%	14.461	10,5%	-67,6%	49.943	17,1%	31.431	11,8%	58,9%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(107)	0,1%	(1.940)	1,4%	-94,5%	(3.754)	1,3%	(5.513)	2,1%	-31,9%
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	4.583	3,3%	12.521	9,0%	-63,4%	46.189	15,8%	25.918	9,7%	78,2%
Lucro por Ação – Em Reais (R\$).....	0,2037		0,5565		-63,4%	2,0528		1,1519		78,2%
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	2.956	2,1%	19.230	13,9%	-84,6%	44.197	15,1%	40.219	15,0%	9,9%
EBITDA.....	8.491	6,1%	25.779	18,6%	-67,1%	55.492	19,0%	52.448	19,6%	5,8%
Depreciação/Amortização.....	5.535		6.549			11.295		12.229		
Obs.: Resultado líquido da equivalência das controladas..	262		(127)			715		794		
Resultado ajustado										
Ganho Processo Crédito PIS e COFINS sobre Sucata (Líquido).....	-		-			(20.490)		-		
Atualizações Ganho Processo Crédito PIS e COFINS sobre Sucata..	(695)		-			(6.680)		-		
Atualizações crédito de IRRF s/ JSCP períodos anteriores pagos em duplicidade..	(517)		-			(517)		-		
Atualizações crédito de ICMS de períodos anteriores.....	(488)		-			(488)		-		
Atualizações crédito de outros tributos de períodos anteriores.....	(142)		-			(142)		-		
Outras Receitas e Despesas.....	-		-			(449)		-		
Imposto de Renda Diferido.....	-		-			(915)		-		
Resultado ajustado Líquido das Operações Continuadas...	2.741	2,0%	12.521	9,0%	-74,2%	16.508	5,7%	25.918	9,7%	-34,4%
EBITDA ajustado.....	8.491	6,1%	25.779	18,6%	-67,1%	34.553	11,8%	52.448	19,6%	-34,1%

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 2T2025 x 2T2024

A receita operacional líquida da Companhia foi de R\$ 140,2 milhões para o segundo trimestre de 2025, comparados aos R\$ 138,4 milhões para o mesmo trimestre de 2024, representam um aumento de 1,3% ou R\$ 1,8 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2025, 54,5% (62,9% no mesmo trimestre 2024) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado externo. Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 50,8% (50,6% no mesmo trimestre 2024) da Receita Bruta.

O desempenho da ROL do Grupo teve esses movimentos para esse trimestre:

UPR					USE					TOTAL	
Mercado	2024	2025	Variação	%	Mercado	2024	2025	Variação	%	2024	2025
MI	31.845	38.992	7.147	22,4%	MI	18.381	23.830	5.449	29,6%	50.226	62.822
ME	36.901	29.375	-7.526	-20,4%	ME	50.126	46.983	-3.143	-6,3%	87.027	76.358
Controladas	0	0	-	- %	Controladas	1.124	1.051	-73	-6,5%	1.124	1.051
Total	68.746	68.367			Total	69.631	71.864			138.377	140.231

Para o trimestre, os itens com maior elevação foram UPR que tem menor preço médio, bem como os segmentos da USE, que aparentam estabilidades no ROL, porém foram itens com preço médios menores que nos outros trimestres.

Demonstração da Evolução da Receita em 2T2025 e 2T2024 – R\$ milhares

2T2025

Receitas no Mercado

Demandas	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	44.516	30.560	75.076
Sob Encomenda.....	25.793	52.838	78.631
Receita Controladas.....	1.168	-	1.168
Receita Bruta.....	71.477	83.398	154.875
Deduções Receita.....	(7.603)	(7.041)	(14.644)
Impostos.....	(6.041)	-	(6.041)
Devoluções e Abatimentos.....	(530)	(5.898)	(6.428)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(1.032)	(1.143)	(2.175)
Receita Operacional Líquida.....	63.873	76.358	140.231
Participação sob ROL.....	45,5%	54,5%	100,0%

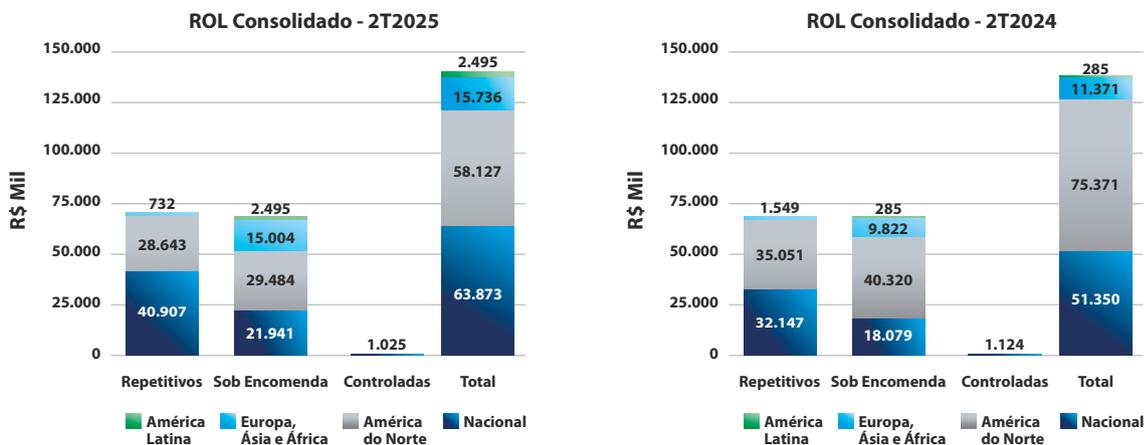
Demonstração da Evolução da Receita em 2T2025 e 2T2024 – R\$ milhares

2T2024

Receitas no Mercado

Demandas	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	34.157	37.172	71.329
Sob Encomenda.....	21.657	52.593	74.250
Receita Controladas.....	1.236	-	1.236
Receita Bruta.....	57.050	89.765	146.815
Deduções Receita.....	(5.700)	(2.738)	(8.438)
Impostos.....	(4.967)	-	(4.967)
Devoluções e Abatimentos.....	(265)	(2.001)	(2.266)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(468)	(737)	(1.205)
Receita Operacional Líquida.....	51.350	87.027	138.377
Participação sob ROL.....	37,1%	62,9%	100,0%

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Demonstração da Evolução da Receita em 30/06/2025 e 30/06/2024 – R\$ milhares

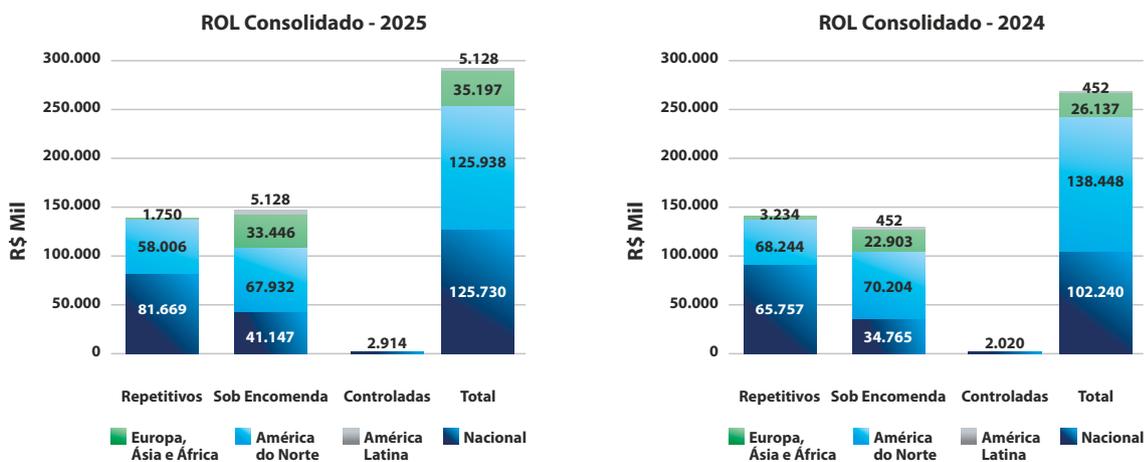
30/06/2025

Demandas	Receitas no Mercado		
	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	89.103	61.983	151.086
Sob Encomenda.....	46.924	114.485	161.410
Receita Controladas.....	3.212	-	3.212
Receita Bruta.....	139.240	176.468	315.708
Deduções Receita.....	(13.510)	(10.205)	(23.715)
Impostos.....	(11.030)	-	(11.030)
Devoluções e Abatimentos.....	(761)	(7.788)	(8.549)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(1.719)	(2.417)	(4.136)
Receita Operacional Líquida.....	125.730	166.263	291.993
Participação sob ROL.....	43,1%	56,9%	100,0%

30/06/2024

Demandas	Receitas no Mercado		
	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	70.086	71.969	142.056
Sob Encomenda.....	43.602	97.057	140.658
Receita Controladas.....	2.220	-	2.220
Receita Bruta.....	115.908	169.026	284.934
Deduções Receita.....	(13.668)	(3.989)	(17.657)
Impostos.....	(9.658)	-	(9.658)
Devoluções e Abatimentos.....	(3.070)	(2.593)	(5.663)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(940)	(1.396)	(2.336)
Receita Operacional Líquida.....	102.240	165.037	267.277
Participação sob ROL.....	38,3%	61,7%	100,0%

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 116,9 milhões para o 2T2025 (R\$ 100,9 milhões no 2T2024), apresentando aumento de 15,9% ou R\$ 16,0 milhões. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentou 10,4% de aumento em sua participação na ROL. A mesma movimentação acompanhou para fechamento do semestre. Quando analisado os custos, de um ano para outro, temos os seguintes eventos:

- Alteração do mix entre USE x UPR com reflexos de reduções nos estoques de USE;
- Elevação dos custos diretos motivados por inflação de matérias primas e mercadorias diretas;
- Elevação dos custos mão de obra direta e indireta motivados pelo % dissídio e custos rotatividade/ produtividade;
- Elevação dos custos fixos indiretos, motivados pela manutenção do parque fabril;

Adicionalmente, tivemos custos extraordinários como, por exemplo, elevação do contrato de energia em aproximadamente R\$ 1,5 milhões para o semestre.

Custo	2T2025		2T2024		30/06/2025		30/06/2024	
Insumos diretos.....	42.111	36,0%	41.165	40,8%	83.419	36,6%	78.804	41,1%
Materiais indiretos.....	5.662	4,8%	5.054	5,0%	11.664	5,1%	9.606	5,0%
Custos com pessoal.....	43.870	37,5%	36.459	36,1%	82.044	36,0%	67.557	35,3%
Serviços de terceiros.....	5.539	4,7%	4.871	4,8%	11.136	4,9%	9.650	5,0%
Industrialização.....	676	0,6%	274	0,3%	1.292	0,6%	532	0,3%
Outras despesas.....	19.136	16,4%	13.128	13,0%	38.098	16,7%	25.461	13,3%
Total dos custos.....	116.994	100,0%	100.951	100,0%	227.653	100,0%	191.610	100,0%
Participação na ROL.....	83,4%		73,0%		78,0%		71,7%	

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 7,3 milhões para o 2T2025 (R\$ 5,5 milhões no 2T2024), um aumento de 32,8% em comparação ao mesmo trimestre de 2024. A participação em relação à receita operacional líquida foi de 5,2% para o 2T2025 e 4,0% para o 2T2024. O aumento das despesas comerciais com maior representatividade são:

- Elevação dos custos de fretes motivados que alguns negócios dos quais o modal logístico ficou por conta da Companhia;
- Elevação das despesas aduaneiras/desembaraços (outras despesas) motivados por alguns negócios que Companhia assumiu o envio até o destino do cliente;

Adicionalmente, como a Companhia para alguns negócios ficou com a incumbência dos trâmites logísticos/aduaneiro, entre os meses de abril e maio tivemos os eventos das taxas americanas para as mercadorias em trânsito onde a Companhia teve que pagar, como posterior negociação de cobrança complementar com os clientes.

Despesas com vendas	2T2025		2T2024		30/06/2025		30/06/2024	
Comissões.....	402	5,5%	931	16,8%	1.372	10,1%	1.845	16,4%
Fretes.....	1.576	21,4%	947	17,1%	3.520	25,9%	2.448	21,8%
Materiais.....	20	0,3%	10	0,2%	24	0,2%	15	0,1%
Mão de Obra.....	1.457	19,8%	1.584	28,6%	2.851	21,0%	2.862	25,5%
Serviços de Terceiros.....	65	0,9%	90	1,6%	120	0,9%	239	2,1%
Outras Despesas.....	3.829	52,1%	1.972	35,6%	5.708	42,0%	3.823	34,0%
Total das despesas com vendas...	7.349	100,0%	5.534	100,0%	13.595	100,0%	11.232	100,0%
Participação no ROL.....	5,2%		4,0%		4,7%		4,2%	

Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram o montante de R\$ 13,6 milhões para o 2T2025 (R\$ 14,2 milhões no 2T2024), apresentando redução de 4,1% nos gastos. Do total das despesas administrativas no 2T2025 R\$ 3,6 milhão é proveniente das empresas do grupo (R\$ 2,6 milhões no mesmo período de 2024). A participação em relação à receita operacional líquida foi de 9,8% para o 2T2025 (10,3% para o mesmo trimestre de 2024) e assim estão distribuídas:

Despesas administrativas	2T2025		2T2024		30/06/2025		30/06/2024	
Materiais.....	376	2,7%	244	1,7%	1.081	4,0%	517	2,0%
Mão de Obra.....	6.419	46,9%	6.155	43,1%	12.216	45,4%	11.290	43,4%
Honorários com encargos.....	1.886	13,8%	1.825	12,8%	3.708	13,8%	3.642	14,0%
Serviços de Terceiros.....	1.684	12,3%	1.591	11,2%	3.465	12,9%	2.924	11,2%
Outras Despesas.....	3.311	24,2%	4.452	31,2%	6.422	23,9%	7.669	29,4%
Total das despesas administrativas.	13.676	100,0%	14.267	100,0%	26.892	100,0%	26.042	100,0%
Participação no ROL.....	9,8%		10,3%		9,2%		9,7%	

Mesmo não havendo evolução importante das despesas, entre os períodos comparados, níveis menores de produção e níveis menores de demanda pelos produtos da Companhia podem aumentar a participação das Despesas Administrativas em relação à ROL.

Demonstrativo de Outras Receitas e Outras Despesas

	2T2025	2T2024	30/06/2025	30/06/2024
Outras receitas				
Despesas recuperadas ¹	774	1.420	22.241	1.802
Cessão Montantes Energia Elétrica.....	-	512	517	513
Outras Receitas ⁽²⁾	1.419	322	1.751	530
Ganhos de capital - Imobilizado.....	35	-	35	45
Total.....	2.228	2.254	24.544	2.890
Outras despesas				
Contratos de aval e fiança.....	(304)	(365)	(609)	(732)
Outras despesas ⁽³⁾	(1.148)	(185)	(3.551)	(204)
Baixa de capital - Imobilizado.....	(32)	(99)	(40)	(128)
Total.....	(1.484)	(649)	(4.200)	(1.064)
Efeito Líquido.....	744	1.606	20.344	1.826

⁽¹⁾ O aumento significativo da rubrica “Despesas recuperadas” se refere ao reconhecimento contábil do montante do crédito, proveniente da ação judicial que garantiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, na importância de R\$ 20.490 referente ao principal.

⁽²⁾ Na rubrica outras receitas, tanto para o período de 2025, quanto o período de 2024, os valores de maior relevância se referem ao registro de incentivo fiscal de ICMS vinculados a importações por conta e ordem que a companhia demanda.

⁽³⁾ No resultado acumulado, o aumento da conta de Outras Despesas se refere ao reconhecimento dos honorários advocatícios referentes ao processo de crédito de PIS e COFINS conforme NE 08. Para o 2T2025, os valores de maior relevância se referem a reconhecimento de honorários advocatícios vinculados a ganho de processo de venda de prejuízo fiscal ocorridos no passado.

Demonstrativo de Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro totalizou o montante de R\$ 1,7 milhões de receita para o 2T2025 (R\$ 4,7 milhões de despesas no 2T2024), o custo médio dos juros (encargos) no segundo trimestre de 2025 foi de 0,72% (0,81% para o mesmo trimestre de 2024).

Receitas Financeiras	2T2025	2T2024	30/06/2025	30/06/2024
Rendimentos de aplicações financeiras.....	161	122	321	218
Ajustes a valor presente - AVP.....	2.059	1.843	3.371	2.260
Outras receitas ⁽¹⁾	2.065	259	8.492	451
Varição cambial ativa ⁽²⁾	1.611	-	2.318	-
Total.....	5.896	2.224	14.502	2.929

Despesas financeiras

Encargos ⁽³⁾	(3.014)	(3.776)	(6.099)	(7.614)
Ajustes a valor presente - AVP ⁽⁵⁾	-	(806)	-	(806)
Juros incorridos Impostos ⁽⁴⁾	(1.148)	(780)	(2.657)	(1.681)
Variação cambial passiva ⁽²⁾	-	(1.631)	-	(1.616)
Total.....	(4.162)	(6.993)	(8.756)	(11.717)
Despesas financeiras, líquidas.....	1.734	(4.769)	5.746	(8.788)

(1) O aumento significativo da rubrica "Outras Receitas" se refere ao reconhecimento contábil no 1º semestre de 2025 da atualização do montante do crédito, proveniente da ação judicial que garantiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, na importância de R\$5.985.

(2) Em ambos os períodos, as obrigações em moeda estrangeira foram maiores que os recebíveis/direitos. Com isso, no primeiro semestre de 2025, acompanhando a queda das cotações do Euro e do Dólar em relação ao Real, houve receita de variação cambial, uma vez que as obrigações em moeda estrangeira apresentaram redução quando convertidas. Para o mesmo período de 2024, com a valorização das moedas estrangeiras, as obrigações em Dólar e Euro apresentaram aumento quando convertidas.

(3) Na rubrica "encargos", os valores de maior relevância dizem respeito aos juros de empréstimos e financiamentos.

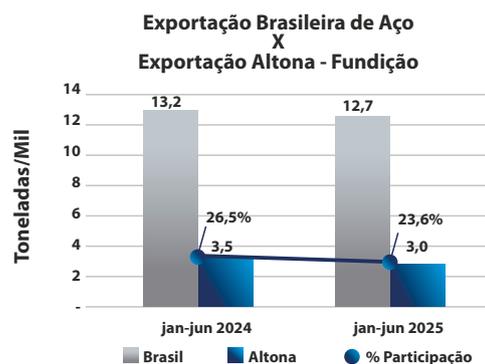
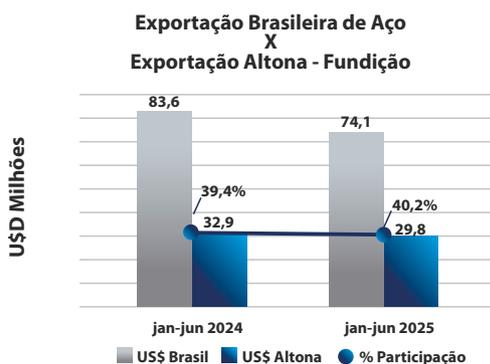
(4) A variação do período se deu principalmente: i) juros SELIC para o parcelamento do PERT (nota explicativa 18 das demonstrações financeiras); ii) juros SELIC para saldo da provisão efetuada referente ao ICMS (nota explicativa 25 das demonstrações financeiras).

(5) Conforme orientação dos auditores independentes e por se tratar de valor imaterial, o Ajuste a Valor Presente de fornecedores passou a não ser reconhecido a partir do exercício de 2025.

Informações ABIFA (Associação Brasileira de Fundição)

A Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), disponibiliza informações sobre a produção brasileira de aço fundido. Até 30 de junho de 2025 a produção no Brasil foi de 139,3 mil toneladas, uma redução de 0,2 mil toneladas, correspondente a 0,2%, em relação ao mesmo período de 2024.

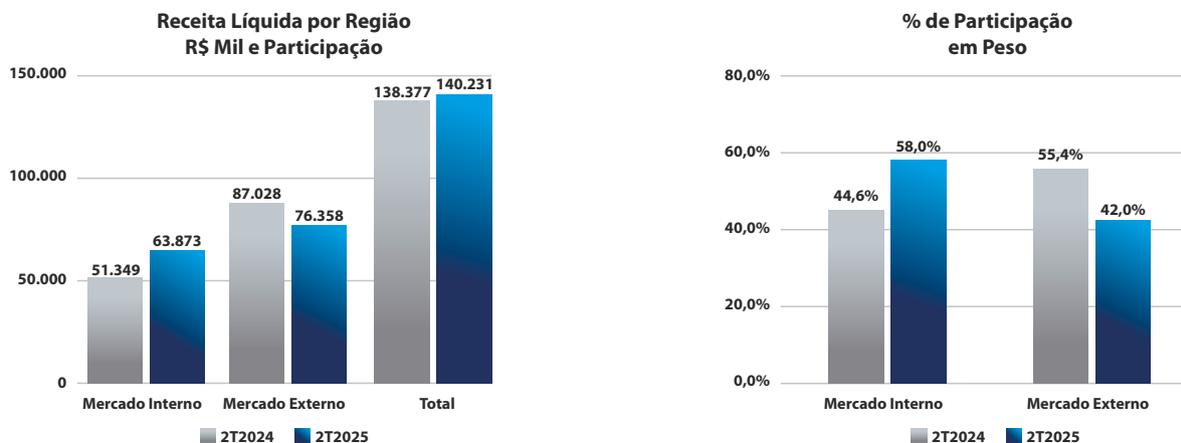
O desempenho das exportações no Brasil, em 30 de junho de 2025, apresentou uma redução em dólares na ordem de 11,4%, ou US\$ 9,5 milhões, comparados ao mesmo período de 2024 e redução de 3,8% ou 0,5 toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.



O desempenho das exportações da Companhia, em 30 de junho de 2025, apresentou uma redução em dólares na ordem de 9,4%, ou US\$ 3,1 milhões, comparados ao mesmo período de 2024 e redução de 14,3% ou 0,5 toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso. Apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras para o período de 30 de junho de 2025 de 23,6% (26,5% no mesmo período de 2024) e em dólares de 40,2% (39,4% no mesmo período de 2024).

Componentes importantes da receita

A receita líquida provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, as montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações, modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado. Os gráficos abaixo demonstram nosso desempenho, em valor e em peso:



Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 2T2025 x 2T2024 – Grupo

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2025, comparado com o mesmo período de 2024, apresentou um aumento de 24,4% nos valores monetários e aumento de 30,3% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 2T2025 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram redução de 12,3% e apresentou uma redução em quantidades de 24,0%

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2025 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve aumento nos valores monetários de 1,3% e de 0,2% nas quantidades vendidas.

A participação nos mercados no 2T2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, mostra redução no mercado externo de 62,9% para 54,5%, e aumento na participação do mercado interno de 37,1% para 45,5%.

Comparativo em relação ao 1T2025

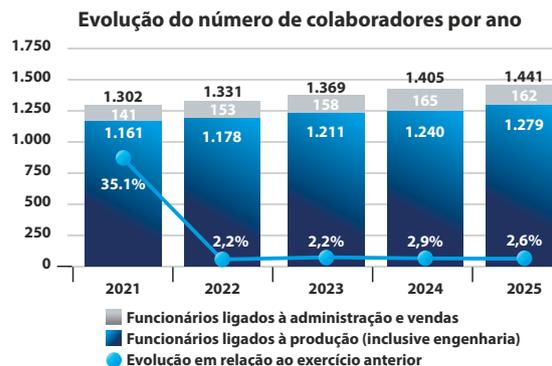
No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2025, em valores monetários comparado com o 1T2025, demonstra um aumento de 2,6% nos valores e aumento de 8,3% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 1T2025 observa-se uma redução nos valores de 15,1% e de 10,1% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2025 com o 1T2025, podemos observar que houve uma redução nos valores monetários de 7,8% e redução nas quantidades em 0,3%.

Evolução do quadro de funcionários no período

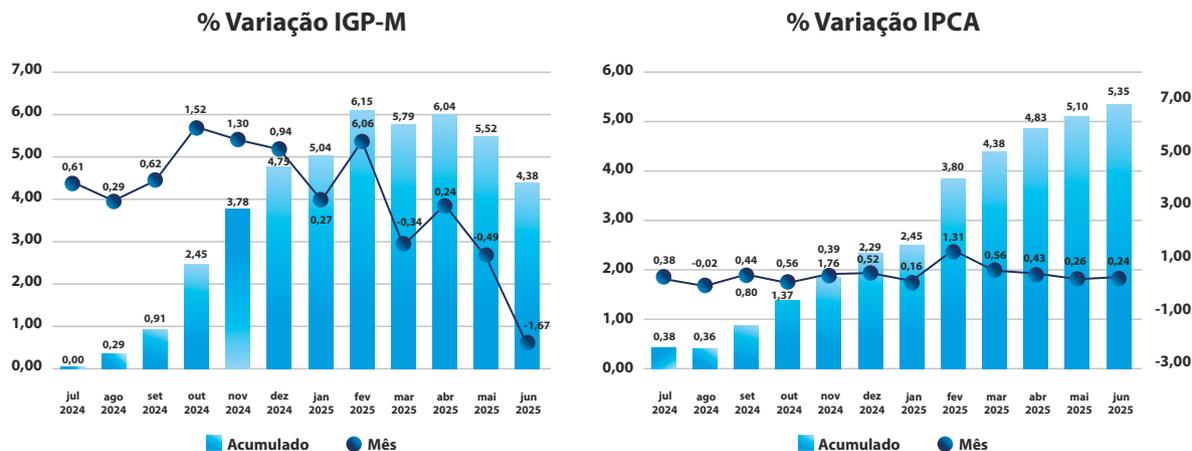
A Electro Aço Altona encerrou o segundo trimestre de 2025 com 1.441 colaboradores, um aumento de 2,6% em relação a 2024, que fechou o ano com 1.405 colaboradores. A força de mão de obra está alocada principalmente no setor produtivo e representa 88,8% do total de colaboradores. Em 2021 o incremento é motivado pela elevação de contratação pós pandemia.



3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

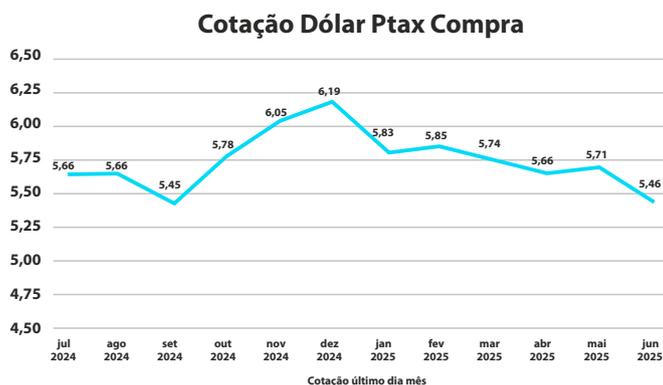
O IGP-M encerrou junho de 2025 em -1,67% (ante -0,49%, em maio de 2025). Em 12 meses o índice esta acumulado em 4,38%. (fonte: fgv.br)

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou junho de 2025 em 0,24%, (ante 0,26% em maio de 2025). Em 12 meses o índice esta acumulado em 5,35%. O teto da meta de inflação estabelecido pelo Banco Central é de 3,00% para 2025, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo de variação.



Na reunião do comitê de política monetária (Copom) do banco central do Brasil, em meados de junho de 2025, foi decidido elevar da taxa básica de juros, diante do cenário macroeconômico, a Selic foi ajustada para 15,00% a.a. (14,75% a.a. taxa anterior). (fonte: IBGE e Banco Central)

No segundo trimestre de 2025 a moeda norte americana (cotação compra) encerrou junho cotada em R\$ 5,46, redução de 1,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, então cotada em R\$ 5,56. Em relação à cotação de fechamento do trimestre anterior, que foi de R\$ 5,74, houve uma redução de 5,0% no período. (fonte: Banco Central)



A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, foram adotadas medidas como repasse de preços e redução de custos. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade, a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entrega, redução de custo, investimentos em novos processos tecnológicos, gestão eficaz de compras, investimento em qualificação de pessoas, segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Em visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean-Six Sigma e Scrum (ágil) e usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerencia Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que contribuirão para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentárias e controles gerenciais.

A Administração



2° TRIMESTRE

2 0 2 5

DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS



www.altona.com.br

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799